

PROJETO DE UM CENTRO DE ACOLHIMENTO LGBTQIA+ PARA O MUNICÍPIO DE OURINHOS-SP.

PROJECT OF A LGBTQIA+ RECEPTION CENTER IN THE CITY OF OURINHOS-SP.

¹TOLEDO, L. V. A.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade a implantação de um centro de acolhimento LGBTQIA+ na cidade de Ourinhos-SP, interior de São Paulo. A escolha do centro de acolhimento se deu a partir da carência e necessidade que a cidade, juntamente com a região em um raio de aproximadamente 240 quilômetros apresenta. O local no qual o centro deverá ser implantado se localiza no bairro Jardim Ouro Verde, próximo ao centro da cidade. Um local de fácil acesso para visitantes, funcionários e moradores. A implantação do centro de acolhimento nessa área surge como uma proposta de acolher um determinado público, no qual em sua maioria apresentam um momento de fragilidade emocional perante determinados acontecimentos.

Palavras-chave: Arquitetura; Centro de Acolhimento; LGBTQIA+; Inclusão.

ABSTRACT

This work aims to implement an LGBTQIA+ reception center in the city of Ourinhos-SP, in the State of São Paulo. The choice of the reception center was based on the lack and need that the city, together with the region in a radius of approximately 240 kilometers presents. The place where the center is to be deployed is located in the Jardim Ouro Verde neighborhood, near the city center. A place of easy access for visitors, staff and residents. The implementation of the reception center in this area emerges as a proposal to welcome a certain public, in which most of them present a moment of emotional fragility in the face of certain events.

Keywords: Architecture; Reception Center; LGBTQIA+; Inclusion.

INTRODUÇÃO

A Arquitetura vai muito além de projetos e construções, ela pode beneficiar a sociedade com o engajamento em problemas sociais. São inúmeros os problemas e obstáculos sociais que lidamos no Brasil. A violência é algo recorrente na vida das pessoas no dia a dia, e isso acaba prejudicando negativamente o convívio dentro a sociedade.

Em meio desta perspectiva, um grupo que podemos evidenciar principalmente no Brasil é aquele discriminado apenas pela diferença da sua orientação sexual ou até mesmo pelo seu gênero. Os casos de preconceito, agressões, violência psicológica ou até mesmo de morte vem se tornando cada vez mais recorrente em meio a essa minoria. Segundo o dossiê elaborado pela Antra (Associação Nacional

de Travestis e Transexuais) o ano de 2020 foi considerado o mais sangrento desde o início deste levantamento.

Segundo o instituto de pesquisa Data popular, que ouviu 1.264 pessoas com percentual de 45% pais e 35% mães, não aceita a homossexualidade, em meio a esse percentual muitos pais expulsam seus filhos de suas respectivas casas, vindo a trazer essas pessoas para as ruas, ficando desamparados em meio a sociedade.

Em meio a este cenário, acredita-se que a arquitetura pode atuar como um fator positivo na inclusão deste grupo na sociedade. Por isso, será proposto o projeto de um centro de acolhimento LGBTQIA+ procurando atender aqueles que estão em situação de vulnerabilidade, com o intuito de reintegrar os mesmos na sociedade.

O presente trabalho tem como proposta a elaboração de um centro de acolhimento para pessoas LGBT+ no município de Ourinhos-SP, cuja função é de oferecer abrigo por tempo indeterminado e apoio psicológico para esse público, já que, em sua grande maioria chegam com traumas por sofrerem preconceito, serem vítimas de violência física e psicológica de seus familiares e sociedade.

METODOLOGIA

Essa pesquisa abordará sobre espaços destinados ao acolhimento de LGBTQIA+. A mesma foi desenvolvida a partir de sites, livros e artigos confiáveis que abordam sobre este assunto.

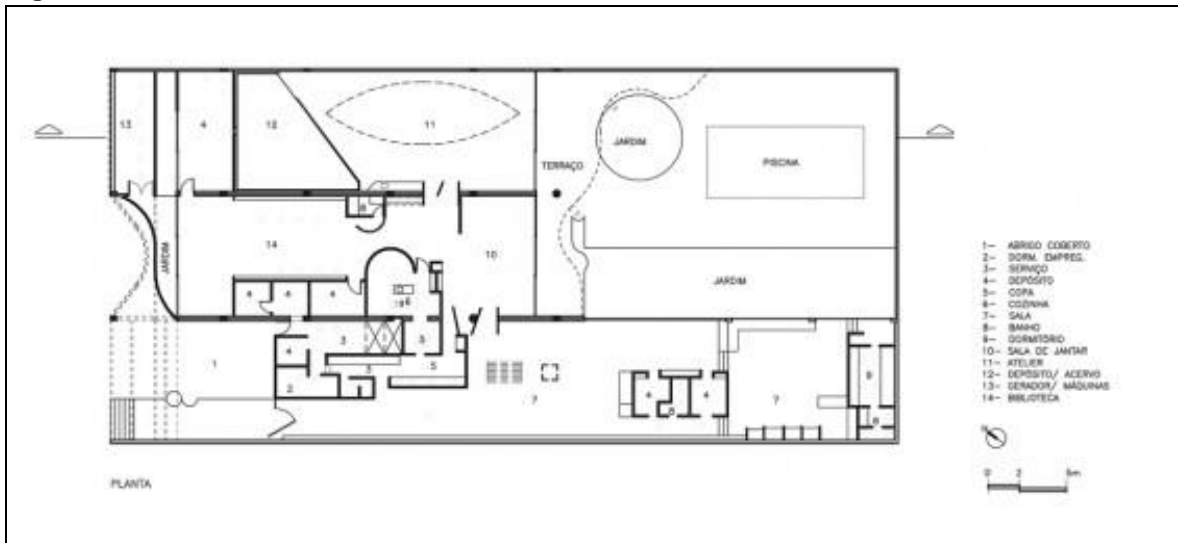
O presente trabalho se insere no campo da pesquisa descritiva pois foram pesquisados livros, artigos e sites sobre espaços para acolhimentos do público LGBTQIA+, na qual, a partir da coleta das fontes citadas acima, foram efetuadas leituras e a partir das mesmas, efetuando-se resumos dos conteúdos pesquisados para a elaboração deste artigo.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto do Complexo Ohtake Cultural é composto por dois edifícios comerciais e um centro cultural. O Complexo possui diversas salas de exposições multifuncionais, salas de aula, lojas, restaurante e café-bar. O espaço, que respira cultura, conta com um teatro de 712 lugares e espaço múltiplo com palco e plateia

flexíveis com capacidade de receber entre 100 e 250 espectadores numa área de 7.500 m².

Figura 01. Planta Baixa Instiuto Cultural Tomie Ohtake.



Fonte: <https://Clássicos da Arquitetura: Residência Tomie Ohtake/Ruy Ohtake | ArchDaily Brasil>. Acesso em 12 de março de 2022.

Em relação ao Projeto do Condomínio Residencial Heliópolis, localizado na cidade de São Paulo-S.P., também se destaca por sua funcionalidade, sustentabilidade e organização de espaços, e se sobressaindo com sua forma curva e com cores, marca registrada do arquiteto.

Figura 02. Condomínio Residencial de Heliópolis - Ruy Ohtake, São Paulo, S.P.



Fonte: <https://Residencial Heliópolis - Arte Fora do Museu>. Acesso em 22 de março de 2022.

Diante os dois projetos apresentados acima, foi evidenciado características marcantes nas obras do arquiteto para aplicar no projeto a ser realizado. Foram considerados alguns estilos arquitetônicos usados pelos arquitetos, como: acessibilidade, ventilação e iluminação natural, conforme pode-se evidenciar suas curvas e cores, remetendo leveza, liberdade e alegria, ambas características que deverão ser executadas durante a execução deste trabalho.

Pensando no projeto do Centro de Acolhimento para pessoas LGBTQIA+ que são expulsas de casa, conclui-se que as análises das referências escolhidas serão de grande importância e influência para a idealização deste projeto, como as cores representadas nas obras de Ruy Ohtake, fazendo referência direta com o público alvo do Centro de Acolhimento LGBTQIA+.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a elaboração das pesquisas, pode-se compreender que os direitos do público LGBTQIA+ é reconhecido com o passar do tempo, onde aos poucos essa minoria da população vai conquistando seus direitos.

Mesmo com toda a evolução e desenvolvimento nesse parâmetro, ainda é enfrentado muito preconceito e atitudes repugnantes diante desse público.

É importante lutar para erradicação dessas enfermidades, e proporcionar aos acolhidos melhores condições de vida, que favoreçam seu desenvolvimento físico e psicológico. Para que isso ocorra, é necessário colocar em evidência uma série de fatores e contribuições.

A arquitetura é um fator importantíssimo para essas contribuições, pois proporciona através de seu meio físico, relações de identidade, pertencimento e conforto, já que o espaço possui total influência no modo como se dá o comportamento e sensações humana.

A arquitetura deve ser dotada de sensibilidade, para atender todas as vertentes da psicologia e arquitetura, como a apropriação espacial, a identidade, sentido de espaço e lugar, significado de casa, e das próprias contribuições possíveis pelas duas áreas.

Dessa forma, para que haja melhorias integrais e significativas no âmbito das Instituições de Acolhimento, é necessário que se voltem mais os olhares das pessoas para com relação a esse tema.

REFERÊNCIAS.

BIO-MIES-VAN-DER-ROHE-MINIMALISMO-BAUHAUS. **Bio-Mies-Van-Der-Rohe-Minimalismo-Bauhaus**. Disponível em: <<https://www.revistaad.es/disenos/iconos/articulos/bio-mies-van-der-rohe-minimalismo-bauhaus/20466>>. Acesso em 28 de Maio de 2022.

CASA ABRIL. **Ruy-Ohtake-a-simetria-me-incomoda**. Disponível em: <<https://casa.abril.com.br/profissionais/ruy-ohtake-a-simetria-me-incomoda>>. Acesso em 12 de março de 2022.

CASA VOGUE. A história da icônica Farnsworth House. Disponível em: <[https://A história da icônica Farnsworth House, de Mies van der Rohe, ganha filme - Casa Vogue | Lazer&Cultura \(globo.com\)](https://A%20hist%C3%B3ria%20da%20ic%C3%B4nica%20Farnsworth%20House,%20de%20Mies%20van%20der%20Rohe,%20ganha%20filme%20-%20Casa%20Vogue%20|%20Lazer&Cultura%20(globo.com))>. Acesso em 12 de março de 2022.

CONTE.ORG. **História-da-operação-limpeza-a-cura-gay-os-40-anos-de-luta-do-movimento-LGBTQIA+-no-brasil**. Disponível em: <<http://contee.org.br/historia-da-operacao-limpeza-a-cura-gay-os-40-anos-de-luta-do-movimento-lgbt-no-brasil>>. Acesso em 12 de março de 2022.

DOIS TERÇOS. **O-inimigo-não-mora-ao-lado-a-homofobia-dentro-de-casa**. Disponível em: <<http://www.doistercos.com.br/o-inimigo-nao-mora-ao-lado-a-homofobia-dentro-de-casa>>. Acesso em 12 de março de 2022.

GLAMURAMA. **Parada-do-orgulho-LGBTQIA+**. Disponível em: <<https://glamurama.uol.com.br/notas/parada-do-orgulho-lgbtqi-ganha-edicao-virtual-pelo-segundo-ano-consecutivo-com-programacao-diversa-claro>>. Acesso em 19 de março de 2022.

OHTAKE, Tomie; OHTAKE, Ruy. **Residência Tomie Ohtake**. Disponível em: <[https:// Clássicos da Arquitetura: Residência Tomie Ohtake / Ruy Ohtake | ArchDaily Brasil](https://Cl%C3%A1ssicos%20da%20Arquitetura%3A%20Resid%C3%ancia%20Tomie%20Ohtake%20/%20Ruy%20Ohtake%20|%20ArchDaily%20Brasil)>. Acesso em 12 de março de 2022.

RESIDENCIAL HELIÓPOLIS. **Arte Fora do Museu**. Disponível em: <[https:// Residencial Heliópolis - Arte Fora do Museu](https://Residencial%20Heli%C3%B3polis%20-%20Arte%20Fora%20do%20Museu)>. Acesso em 22 de março de 2022.

REVISTA MARIECLAIRE. **STF-pode-criminalizar-homofobia-e-transfobia-entenda-o-que-esta-em-jogo**. Disponível em: <<https://revistamarieclaire.globo.com/Noticias/noticia/2019/02/stf-pode-criminalizar-homofobia-e-transfobia-entenda-o-que-esta-em-jogo.html>>. Acesso em 02 de Abril de 2022.

UNIÃO HOMOAFETIVA.COM.BR. **Vítima-conhece-seu-agressor-na-maioria.**
Disponível em: <<http://www.uniaohomoafetiva.com.br/2019/07/vitima-conhece-seu-agressor-na-maioria.html>>. Acesso em 02 de Abril de 2022.